

# JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY



Presidente Lula abriu os trabalhos da COP 30

## Brasil apresenta turismo sustentável na COP30

O Brasil aproveita a visibilidade global da COP30, em Belém, para mostrar ao mundo um turismo com propósito: sustentável, inclusivo e aliado da preservação ambiental. Na abertura da Blue Zone, ao lado do presidente Lula, o ministro do Turismo, Celso Sabino, destacou o papel do setor como pilar do desenvolvimento sustentável e motor da economia verde, especialmente na Amazônia. Segundo ele, o turismo responsável transforma o visitante em um aliado da floresta, ao valorizar comunidades locais, culturas e saberes tradicionais.

### Um Brasil que preserva

Mais do que um guia de viagens, o catálogo “Conheça o Brasil – Edição COP30” visa ser um manifesto sobre uma atividade que transforma e preserva. Ao destacar experiências de ecoturismo e base comunitária, a publicação pretende dar voz e visibilidade a quem faz do ter-

No estande “Conheça o Brasil”, a pasta promove painéis sobre turismo regenerativo e lançou o inédito Catálogo de Experiências Turísticas – Edição Especial COP30, com mais de 100 roteiros autênticos que exaltam a sociobiodiversidade e práticas de baixo impacto ambiental. O Pará, naturalmente, é o grande destaque, com vivências que vão da Ilha do Combu à Trilha Amazônia Atlântica, revelando um Brasil que preserva, acolhe e inspira — um país que une conservação, inclusão e desenvolvimento por meio do turismo.

### Cultura como alma do turismo

A estratégia brasileira na COP30 reforça que o turismo sustentável também se constrói com cultura. O país aposta em sua diversidade criativa como ativo de desenvolvimento, unindo tradição, arte e economia local. Ao valorizar expressões como o ca-

rimbó, o brega, os museus orgânicos do Cariri e as rotas culturais do Marajó, o Brasil pretende mostrar ao mundo que preservar identidades é tão vital quanto proteger as florestas. A cultura assume um papel mais central no turismo que transforma.

### Belém vira o jogo da hospedagem

Depois de críticas, memes e ações judiciais por diárias “exorbitantes”, Belém viu os preços dos hotéis despencarem quase 50% às vésperas da COP30. A cidade, que enfrentou uma crise de imagem antes mesmo de receber os 50 visitantes esperados,

agora mostra maturidade de destino internacional. Sabino garante que há opções “para todos os gostos”, de R\$100 a R\$3 mil. Dados da ABIH/PA apontam que a taxa média de ocupação hoteleira chegou a 95% nos primeiros dias da conferência.

### Hidrogênio e o cheiro de diesel

Na vitrine oficial da COP30, o ministro Celso Sabino apresentou o JAQ H1, o primeiro barco do mundo movido a hidrogênio verde — símbolo da transição energética e do turismo sustentável. Bonito quadro, não fosse o contraste com o navio de luxo a diesel que hos-

peda o presidente Lula e sua comitiva em Belém. Enquanto o ministro fala em vanguarda e ecoeducação, o bunker flutuante consome 4 mil litros de combustível fóssil em 12 dias. Entre o discurso e o cheiro de diesel, o turismo verde ainda parece mais enredo que realidade.

### O preço salgado da sustentabilidade

Se na rede hoteleira o preço baixou, na alimentação da Zona Azul o cardápio também passou por uma “transição sustentável”. Depois das críticas aos lanches de luxo - com água ou refrigerante por R\$25 e coxinha de frango por R\$45 - a boa notícia é que alguns preços já

começaram a “desaquecer” após a péssima repercussão. Além disso, a concorrência chegou: restaurantes espalhados por Belém, em pontos turísticos fora do Parque da Cidade, estão atraindo visitantes com preços justos, comida típica e o sabor verdadeiro da Amazônia.

# Festuris 2025 movimentou mais de R\$ 550 milhões

Tradicional festival cresceu 15% em relação ao ano passado

Festuris/Divulgação



Abertura do Festuris 2025 reuniu lideranças do trade turístico nacional em Gramado

O Festuris 2025 – Feira Internacional de Turismo de Gramado encerrou sua 37ª edição como uma das principais plataformas de negócios turísticos da América Latina. Com crescimento de 15% em relação ao ano anterior, o evento reuniu 17 mil profissionais e movimentou cerca de R\$ 552 milhões durante os quatro dias de atividades.

A feira também impulsionou a economia local, com estimativa de R\$ 80 milhões em hospedagem, alimentação e consumo dos visitantes. Foram 2,5 mil marcas expositoras, 400 estandes, 110 palestrantes e 60 horas de conteúdo, em uma programação que evidenciou o tema desta edição — “Reimaginando o Amanhã”.

Para os organizadores, os números confirmam o vigor do turismo como vetor de desenvolvimento econômico, social e ambiental. “Os resultados mostram a força de um setor que se reinventa. Reimaginar o amanhã é pensar um turismo mais humano, conectado e sustentável”, afirmou o CEO do Festuris, Eduardo Zorzanello.

O evento reuniu 64 destinos internacionais e contou com a presença de 420 veículos de comunicação. A feira mobilizou mais de 1,5 mil operários na montagem dos estandes e 600 colaboradores temporários em funções operacionais, mostrando também o impacto do evento na geração de empregos diretos e indiretos.

### Conexões humanas

A CEO Marta Rossi destacou que o Festuris 2025 reafirma o papel do turismo como agente de transformação. “Após 37 anos, seguimos com o mesmo propósito: conectar pessoas, destinos e ideias. O tema Reimaginando o Amanhã nos provoca a refletir sobre como a tecnologia e a humanidade podem caminhar juntas para construir experiências significativas e sustentáveis”, afirmou.

Entre os espaços temáticos, o Luxury, que celebrou 10 anos, reuniu 130 marcas. Os segmentos Business & Innovation, Health and Wellness, Green Experience, Wedding, LGBT+ Diversidade e o Espaço Rio Grande do Sul reforçaram a representatividade do evento. O espaço LGBT+ foi ampliado e passou a incorporar pautas de

afroturismo e etnoturismo, fortalecendo o compromisso com a diversidade.

Outro destaque foi a certificação do SeloXIS, que tornou o Festuris o primeiro evento turístico do Brasil reconhecido por boas práticas ESG.

A internacionalização foi um dos pontos altos. Portugal foi o País Convidado de Honra e a Costa Rica recebeu homenagem pelos 10 anos da Árvore da Integração, reforçando os laços de cooperação entre destinos comprometidos com o turismo sustentável. A participação de países da Europa, América Latina, África, Ásia e Oceania confirmou o caráter global do evento, com destaque para a presença de hosted buyers de mercados estratégicos como Estados Unidos, Espanha e Japão.

Para o secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Ronaldo Santini, o impacto do Festuris vai além da economia. “Gramado é o palco de um evento que inspira o setor a pensar de for-

ma coletiva”, analisou.

Durante o Meeting Festuris, painéis sobre inteligência artificial, turismo regenerativo e comportamento do consumidor reforçaram o protagonismo da inovação no setor. Entre os palestrantes, nomes como Luiz Felipe Pondé, a ginasta Daiane dos Santos, Luiz Candreva e Leônidas Oliveira discutiram o papel da tecnologia sem perder de vista a centralidade das relações humanas.

Outra atração foi o lançamento do Projeto Hortênsias, iniciativa que resgata a essência cultural e ambiental de Gramado, conectando turismo, educação e identidade. A ação, idealizada por Beatriz Gehlen com curadoria de Luciana Thomé, envolve escolas, oficinas e atividades educativas. “Esse projeto fala de pertencimento e formação de valores. Gramado cresce quando valoriza suas raízes”, disse Marta Rossi ao lançar a iniciativa.

O evento também celebrou avanços na infraestrutura re-

gional, com a recuperação dos voos em Porto Alegre e o futuro Aeroporto de Vila Oliva, que ampliará a conectividade.

Para o diretor de Turismo de Portugal no Brasil, Bernardo Cardoso, o intercâmbio é um dos pilares da expansão turística. “O Brasil é fundamental para o turismo português. Essa relação de troca e aprendizado é o que faz o setor evoluir globalmente”, afirmou.

O tema do Festuris 2026 será “Relações reais que constroem o futuro”. A ideia é aprofundar o debate sobre conexões humanas e experiências autênticas, além de expandir o Projeto Hortênsias e fortalecer ações voltadas ao turismo esportivo.

Com resultados recordes e a atmosfera de inovação que caracteriza Gramado, o Festuris 2025 reafirma sua posição como um dos maiores eventos de turismo das Américas — um espaço onde o futuro do setor começa a ser desenhado agora, com propósito, sustentabilidade e humanidade.

## Brasil segue à frente do Conselho da ONU Turismo

O Brasil foi reeleito para o comando do Conselho Executivo da ONU Turismo e seguirá à frente do órgão até 2026, reforçando sua posição de destaque no cenário internacional.

A votação ocorreu nesta terça-feira(11), em Riade, na Arábia Saudita, com vitória brasileira por 21 votos a 13 sobre a Eslovênia que ficou, junto com a China, com a vice-presidência do colegiado.

A decisão mantém o país no comando das principais deliberações globais do setor, incluindo temas como sustentabilidade, investimentos e qualificação profissional.

A secretária executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes agradeceu o voto de confiança no trabalho do Conselho.

## ABIH é reconhecida e integra a ONU Turismo

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis foi reconhecida como entidade afiliada da ONU Turismo no dia 9 de novembro, em Riade, na Arábia Saudita.

O anúncio coincidiu com o Dia do Hoteleiro e com os 89 anos da entidade que representa mais de 30 mil meios de hospedagem e é responsável por três milhões de empregos.

O presidente Manoel Linhares, “o Baixinho”, destacou que o reconhecimento reforça o protagonismo do setor hoteleiro do Brasil no cenário internacional e valoriza o trabalho de uma entidade que há quase nove décadas atua pelo fortalecimento do turismo. A ABIH passa a integrar a principal rede global de instituições ligadas à atividade turística.

## Comissão da Câmara aprova isenção de vistos

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou projeto que isenta turistas da Austrália, Canadá e Estados Unidos da exigência de visto para entrar no Brasil.

A proposta revoga o decreto presidencial que havia restabelecido a obrigatoriedade em abril deste ano.

Segundo o relator, deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), a isenção anterior gerou 80 mil visitantes extras e R\$ 328 milhões para a economia.

A isenção do documento, um pleito antigo do trade turístico, aconteceu durante o governo Bolsonaro e foi revogada via decreto do presidente Lula.

A medida ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça antes de seguir ao Plenário da Casa.

## Brasil lidera turismo em Miami em 2025

O Brasil foi o principal emissor de turistas internacionais com pernoite em Miami no primeiro semestre de 2025, com 182 mil visitantes, segundo o Greater Miami Convention & Visitors Bureau.

Em seguida aparecem Colômbia e Canadá. Entre julho de 2024 e junho de 2025, o condado de Miami-Dade recebeu 28,2 milhões de turistas, alta de 4,5%, com gastos totais de US\$ 21,3 bilhões.

O desempenho reflete a força do destino, impulsionado por ações de marketing, novos eventos e investimentos em infraestrutura turística.

O Brasil bate recorde de entrada de turistas estrangeiros em 2025 e mantém sua forte presença como mercado emissor para os EUA.